



AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA SUBMETIDAS A DIFERENTES DOSES DE CLORETO DE POTÁSSIO

Helbister Muller Santos de Oliveira¹

Marcos Antônio Alves Lopes Filho²

Ludmila Santos Moreira²

Rogério Machado Pereira³

A soja (*Glycine max*) é uma das culturas mais importantes na economia mundial. Para se ter boas produtividades dessa cultura nas condições de cultivo do Brasil é necessário que sejam adicionados fertilizantes no momento de cultivo dessa cultura no campo. Para isso, muitas vezes o produtor carece de informações sobre a exigência nutricional de cultivares novas e as dosagens de fertilizantes adequadas a serem utilizadas em uma determinada região. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o desempenho das cultivares de soja 75i74 Dom Mario e Dom Mario 73i75 sob o efeito da aplicação de diferentes dosagens de cloreto de potássio. O período que o trabalho foi conduzido, ocorreu entre os dias 16 de novembro de 2019 à 19 de março de 2020, na Fazenda Experimental Luís Eduardo de Oliveira Salles (FELEOS), localizada no município de Mineiros (GO). A sementeira se deu com 16 sementes de soja por metro linear. Ao mesmo momento do plantio houve aplicação de 2 toneladas de calcário por hectare e 600 quilos de Fosfato super simples por hectare. Nas parcelas foram aplicadas as seguintes dosagens do Cloreto de Potássio (100, 150, 200, 250, 300 kg.ha⁻¹). Foi feita a adubação de cobertura após 20 dias do plantio. Nesse estudo foi avaliado a altura de plantas e número de grãos total por planta. Com o esquema de parcelas divididas, o delineamento experimental dos blocos foi inteiramente casualizados. As médias foram submetidas a análise de variância e posteriormente comparadas pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. Com relação a altura de plantas, não houve efeito significativo da interação entre as subparcelas e blocos para as cultivares de soja em estudo. Para a cultivar 75i74 Dom Mario não se verificou diferenças significativas na altura de plantas entre as doses de KCl

¹ Estudante do curso de agronomia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: helbster19@academico.unifimes.edu.br.

² Estudante do curso de agronomia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

³ Professor Doutor do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: rogeriomachadop@unifimes.edu.br



testadas, mas para a cultivar Dom Mario 73i75 verificou se diferenças significativas entre as doses testadas pelo teste Scott-Knott. A altura de plantas é uma das características importantes que a cultivar de soja deve apresentar para ter boa aceitação entre sojicultores, visto que ela está diretamente ligada a controle de plantas daninhas através da competição e sombreamento. Com relação ao número total de grãos por planta observou-se que a cultivar 75i74 Dom Mario não apresentou diferenças significativas entre as cinco diferentes doses de KCl utilizadas neste estudo e apresentou em todos os tratamentos um número de grãos total maior que pela cultivar Dom Mario 73i75. A cultivar Dom Mario 73i75 apresentou diferenças significativas entre os tratamentos, e verificou se que a dose de 300 kg de KCl apresentou o menor número de grãos total dessa cultivar. Vale destacar que altas produtividades de grãos podem ser obtidas com plantas que apresentem crescimento vegetativo vigoroso, desde que sejam capazes de translocar os fotoassimilados para os grãos.

Palavras-chave: Adubação. Produção. Cultivar. Grãos. Altura.